

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: PROCESSO FORMATIVO DA PERCEPÇÃO DE SEXUALIDADE NA ADOLESCÊNCIA

Relatoria: FERNANDA KELLY BRITO DA SILVA

NUNO DAMÁCIO DE CARVALHO FÉLIX

Autores: CAMILA ALMEIDA NEVES DE OLIVEIRA

ALESSA MARIA MACARIO DE OLIVEIRA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A adolescência engloba inúmeras vertentes que precisam ser ponderadas em conjunto com todos os atores sociais envolvidos. Mesmo com a difusão midiática ainda há muitos questionamentos, considerados aceitáveis, mas que não podem ser negligenciados. Partindo dessa compreensão e entendendo que a sexualidade é um fenômeno importante na vida do ser humano e determinante em sua saúde, escolhemos a experiência de campo como forma de dinamizar a temática com os adolescentes. Objetivou-se entender o processo formativo da percepção dos adolescentes sobre o exercício da sexualidade. O presente estudo trata-se de um relato de experiência desenvolvido com adolescentes de uma escola estadual do município de Iguatu - CE, com faixa etária entre 15 e 17 anos, durante o mês de março de 2012, seguindo um cronograma de atividades contendo encontros para diálogo, partindo inicialmente do entendimento dos sujeitos sobre a temática, utilizando-se métodos dinâmicos para o alcance dos objetivos. No início das atividades, observou-se certa retração dos jovens quanto ao assunto. Durante as rodas de discussão, constatou-se que os mesmos ainda adquirem informações sobre a temática através do círculo de amizade, nos levando a refletir sobre a importância da difusão de conhecimentos entre estes jovens, livre de tabus, os quais podem se configurar como inimigos da prática em saúde sexual. Os jovens também apontam que os pais não se fazem presentes neste processo formativo, estando neste ponto justificativa da inferência acima. Outro fato importante é que os sujeitos participantes desta atividade se mostraram abertos ao diálogo, tornando esta uma oportunidade de se conhecerem na perspectiva sexual, facilitando o nosso trabalho e gerando resultados satisfatórios. Devemos perceber estes adolescentes não como seres irracionais e incapazes de se cuidar, pelo contrário, devemos torná-los ativos nos fatos relacionados à manutenção da vida, principalmente no aspecto sexual. Portanto, percebe-se a fundamental importância de uma correta metodologia na abordagem do assunto, pois assim podemos dissolver barreiras e atingir objetivos, traçar novas metas e continuar o desenvolvimento do cuidado em saúde na tangente da sexualidade. Partindo dessa perspectiva atuaremos mais adequadamente e os resultados serão notórios, pois já que um amigo ajuda outro amigo, então que estes sejam conscientes e informados.